



**SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL COORDENAÇÃO
REGIONAL DE ENSINO DE SAMAMBAIA**

PROJETO POLÍTICO - PEDAGÓGICO CEPI PAINEIRA



SAMAMBAIA-DF2024

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	6
3. HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR.....	7
Histórico.....	7
Diagnóstico da Realidade.....	8
4. FUNÇÃO SOCIAL ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	11
5. PRINCÍPIOS.....	12
6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS.....	13
DIREITOS DE APRENDIZAGEM.....	13
7. MISSÃO.....	15
8. OBJETIVOS.....	15
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	16
Adequação curricular.....	17
10. ORGNIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA	18
Oragnização dos tempos e espaços.....	18
Relação escola e comunidade.....	18
Metodologias	18
Equipe de professores.....	18
Coordenação pedagógica.....	18
Valorização e formação continuada.....	18

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO	23
12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM.....	23
13. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO P. PEDAGÓGICO.....	25
14. PROJETOS SEEDF	28
15. PROJETOS ESPECÍFICOS.....	30
16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP	34
17. CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	35
ANEXOS	36

1-IDENTIFICAÇÃO

UNIDADE ESCOLAR	CEPI PAINEIRA
CORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO	SAMAMBAIA
ENDEREÇO	QR 517 AREA ESPECIAL 01 LOTE 03
TELEFONES	(61)3022-6088/98371-3200
E-MAIL	CEPIPAINEIRA.517@GMAIL.COM
DATA DA FUNDAÇÃO	27 DE SETEMBRO DE 2014
TURNOS DE FUNCIONAMENTO	MANHÃ E TARDE
MODALIDADE DE ENSINO OFERTADA	EDUCAÇÃO INFANTIL
ESCOLA DE GESTÃO COMPARTILHADA	NÃO
OFERTA EDUCAÇÃO INTEGRAL	SIM
EQUIPE GESTORA	WILSON FIRMINO DA SILVA (DIRETOR) ELIANE ALVES DE OLIVEIRA (COORDENADORA) MARIANA RODRIGUES DE SIRQUEIRA (SECRETÁRIA ESCOLAR) MILENNA CASTRO DE SOUZA (NUTRICIONISTA)

2- APRESENTAÇÃO

O projeto político pedagógico é um documento que detalha objetivos, diretrizes e ações do processo educativo a ser desenvolvido na creche no decorrer do ano letivo.

O PPP do Centro de Ensino da Primeira Infância - CEPI PAINEIRA tem como objetivo nortear o trabalho administrativo e pedagógico desta instituição de ensino, considerando os princípios e diretrizes que impulsionam a educação no educar e cuidar.

Trabalhando em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica, o trabalho pedagógico abrange os aspectos principais da realidade física e social da criança, respeitando o seu modo de pensar e aprender, suas necessidades e seus interesses, valorizando suas potencialidades.

Para que o trabalho pedagógico seja efetivo, é fundamental a construção de uma relação estreita e positiva entre a escola e as famílias, dividindo e partilhando as responsabilidades quanto à educação e à socialização das crianças.

A revisão do PPP tem como ponto de partida o trabalho realizado até agora; a observação e escuta sensível das crianças, um aprendizado realizado a cada dia: a reflexão e o empenho das docentes com a finalidade de atender às reais necessidades das nossas crianças, assegurando seu protagonismo e papel social.

Este PPP construído coletivamente, tanto pelos profissionais da unidade escolar, professoras e monitoras (que se reuniram em momentos de coordenação pedagógica, para realizar a reelaboração deste projeto) quanto pela comunidade, que contribuiu com ideias e sugestões nas reuniões de pais, realizadas de forma presencial. Assim todos os segmentos desta comunidade escolar atuaram de forma coletiva e colaborativa para a construção deste documento que representa, portanto, a forma de pensar e agir de todos.



3 - HISTÓRICO E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

3.1. HISTÓRICO

O CEPI Paineira é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Pro infância) criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

O CEPI PAINEIRA está localizado na QR 517 Área Especial 01 lote 03, na Região Administrativa de samambaia Sul – DF, tem como entidade mantenedora a Ação Social Renascer – Creche Renascer e Escola Tio Pedro, cadastrada pelo CNPJ09.441.600/0001-60 e regida pelo Termo de Colaboração nº 058/2023, tendo como atual presidente a Sra. Ioneide Costa Coelho, em parceria com o GDF, de natureza beneficente, de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de prestar serviços assistenciais. Sediada na Quadra 06 Conjunto 02 Lotes 1 a 26 Setor Leste Cidade Estrutural-DF. É credenciada por meio da Portaria 298 SEDF, de 24 de dezembro de 2013.

Através da parceria entre o Governo do Distrito Federal, que ofereceu a estrutura física e todo o mobiliário necessário para o funcionamento da unidade, e a Creche Renascer, responsável pela administração e pelo pessoal devidamente capacitado para o atendimento às crianças, desenvolvimento do trabalho pedagógico e cumprimento das rotinas inerentes a uma instituição de educação infantil, o atendimento às crianças se tornou realidade.

A história da Creche Renascer tem início no final de 2004, quando a professora da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, Sônia Maria de Macêdo Moutinho, decidiu realizar um antigo sonho que perseguia há vários anos: ajudar as pessoas a transformarem suas vidas. A Creche Renascer, também designada pelo nome fantasia Escola Tio Pedro, fundada em 28 de fevereiro de 2008. Tem por objetivo a Assistência Social e Educacional gratuita e continuada sem qualquer discriminação de clientela, de forma planejada, diária e sistemática, não se restringindo a distribuição de bens, benefícios e encaminhamentos no atendimento e assistência às crianças na faixa etária de 4 meses a 3 anos de idade e suas famílias. As atividades do CEPI PAINEIRA tiveram início em maio de 2014, concretizando o anseio da população e atendendo parte da grande demanda de crianças com faixa etária entre 4 meses e 3 anos.

Houve mudança na gestão de alguns funcionários devido ao Chamamento Público. Em 2018 houve alteração no número de professoras e monitoras devido a nova proposta de enturmação. Até o ano de 2017 o CEPI atendia 130 crianças a partir da nova proposta de enturmação houve um aumento no quantitativo de alunos e passou a atender 150 crianças e alterando a faixa etária de 4 meses á 3 anos de idade a completar até 31 de março do ano da matrícula.

No ano de 2019 houve uma mudança no quantitativo de crianças, passando de 150 para 174 matriculados, permanecendo o atendimento para a mesma faixa etária. Devido a essas alterações houve acréscimo de mais uma turma para atendimento do maternal-I.

No ano de 2024 houve uma mudança no quantitativo de crianças, passando de 174 para 182 matriculados, permanecendo o atendimento para a mesma faixa etária. Devido a

essas alterações houve acréscimo de mais uma turma para atendimento do Berçário – II e redução de uma turma de Maternal – I.

Durante o ano de 2020, com a pandemia do COVID-19, incluiu-se um novo contexto de Ensino Remoto em função do primeiro Decreto do GDF de 2020 (Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020), com prorrogação do período de suspensão das atividades educacionais presenciais na rede de ensino Pública, até a data de (re) elaboração do PPP.

Neste ano de 2024 o CEPI PAINEIRA, após Chamamento Público está com Plano de Trabalho contemplando 1 turma de Berçário I com 1 professora e 2 monitoras, 2 Turmas de Berçário II com uma 1 professora e 2 monitoras, 3 Turmas de Maternais I com 1 professora e 2 monitoras e 3 Turmas de Maternais II com 1 professora e 1 monitora, 1 monitora volante, 1 Diretor, 1 Secretária Escolar, 1 Coordenadora, 1 Nutricionista, 2 Porteiros, 2 Agentes Patrimoniais, 2 Serviços Gerais, 1 Cozinheira e 2 Auxiliares de Cozinha.

São finalidades da Creche Renascer:

- A.** Deixar que as crianças tenham acesso a oportunidades de compartilhar saberes, de reorganizar e recriar suas experiências, favorecer vivências provocativas, inovar e criar cultura, ter contato e incorporar os bens culturais produzidos pela humanidade. Favorecer uma organização temporal que respeite o ciclo de aprendizagem dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas;
- B.** Possibilitar a movimentação de mudanças com propostas no planejamento pedagógico favorecendo a didática aplicada priorizando o desenvolvimento das aprendizagens das crianças, através dos projetos executados no decorrer do semestre;
- C.** Trabalhar na promoção da infância e da juventude, amparando-se no Estatuto da Criança e do Adolescente; trabalhar pela erradicação do trabalho infantil e promoção de ações de combate à exploração, violência, abandono ou qualquer violação de direitos, por meio de ações e parcerias com vistas a garantir a integridade física, psíquica e moral das crianças atendidas em suas dependências;
- D.** Promover programas, projetos e ações que proporcionem às crianças, às famílias e à comunidade o direito à formação e à informação, bem como à cultura, lazer, esportes, diversões, espetáculos, produtos e serviços que respeitem sua condição peculiar de pessoa em desenvolvimento.

3.2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

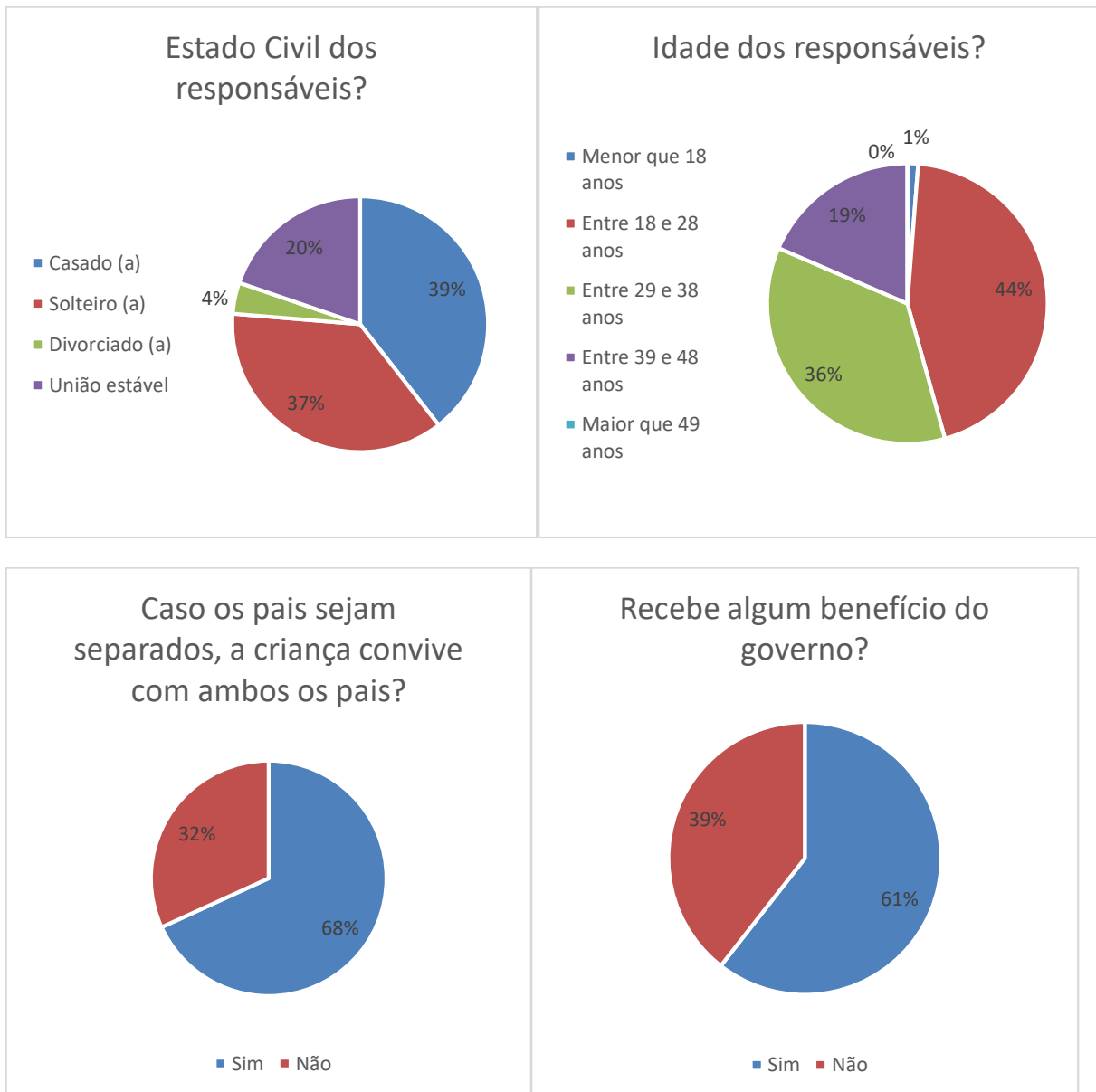
O CEPI PAINEIRA tem capacidade para atender 182 (cento e oitenta e duas) crianças, entre 4 (quatro) meses e 3 (três) anos de idade. Hoje temos 179 (cento e setenta e nove) crianças, matriculadas e frequentes. Aguardamos o encaminhamento da CRE para preencher as vagas 03 vagas existentes.

Realizamos o levantamento socioeconômico das famílias das nossas crianças atendidas em horário integral, com questionário online e recebemos 152 questionários respondidos. Fizemos um levantamento dos dados fornecidos pelas famílias, para construção do atual Projeto Político - Pedagógico deste ano de 2024.

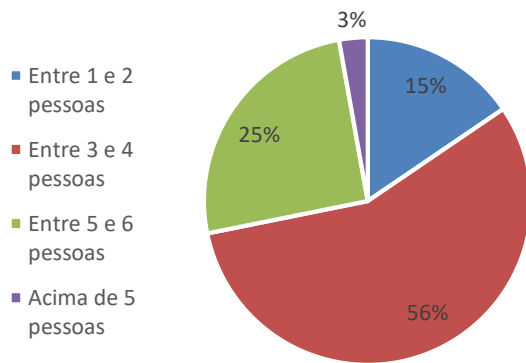
O CEPI PAINEIRA possui infraestrutura adequada para atender sua demanda, sendo composto por um bloco administrativo, onde fica a Secretaria Escolar, a Direção, a Sala dos Professores, o Almoxarifado e dois Banheiros; quatro Salas de Atividades, sendo uma

do Berçário I (com trocador, espaço para o banho) duas do Berçário II (com trocador, espaço para o banho) e três turmas do Maternal –I, sendo: (duas com banheiro próprio), uma Brinquedoteca, dois Banheiros infantis (masculino e feminino), dois Banheiros adulto PCD (masculino e feminino), e quatro Salas de atividades para o Maternal II. Lactário; Cozinha; Lavanderia; Depósitos de alimento e de limpeza; Banheiro para os funcionários; Pátio Coberto; Parque com grama sintética; Parquinho com areia; Solários nas partes externas das salas de atividades e Horta.

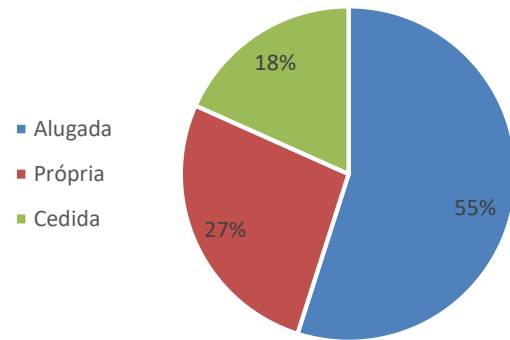
Apresentamos os resultados, a partir do levantamento realizado, com demonstrativos dos gráficos a seguir:



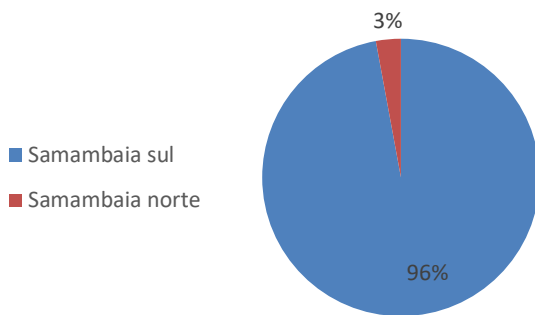
Quantas pessoas residem na mesma residência?



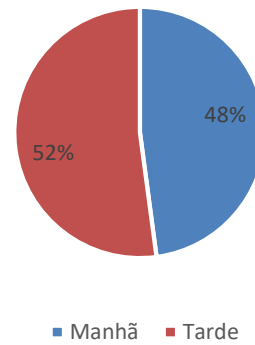
Qual tipo de moradia da família?



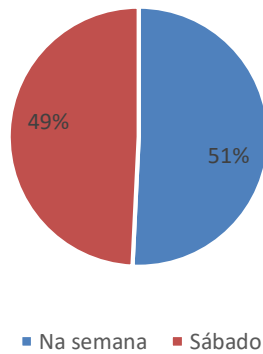
Região onde a família reside?



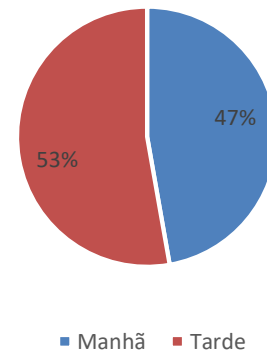
Qual o melhor período para realizações de reuniões na Creche?

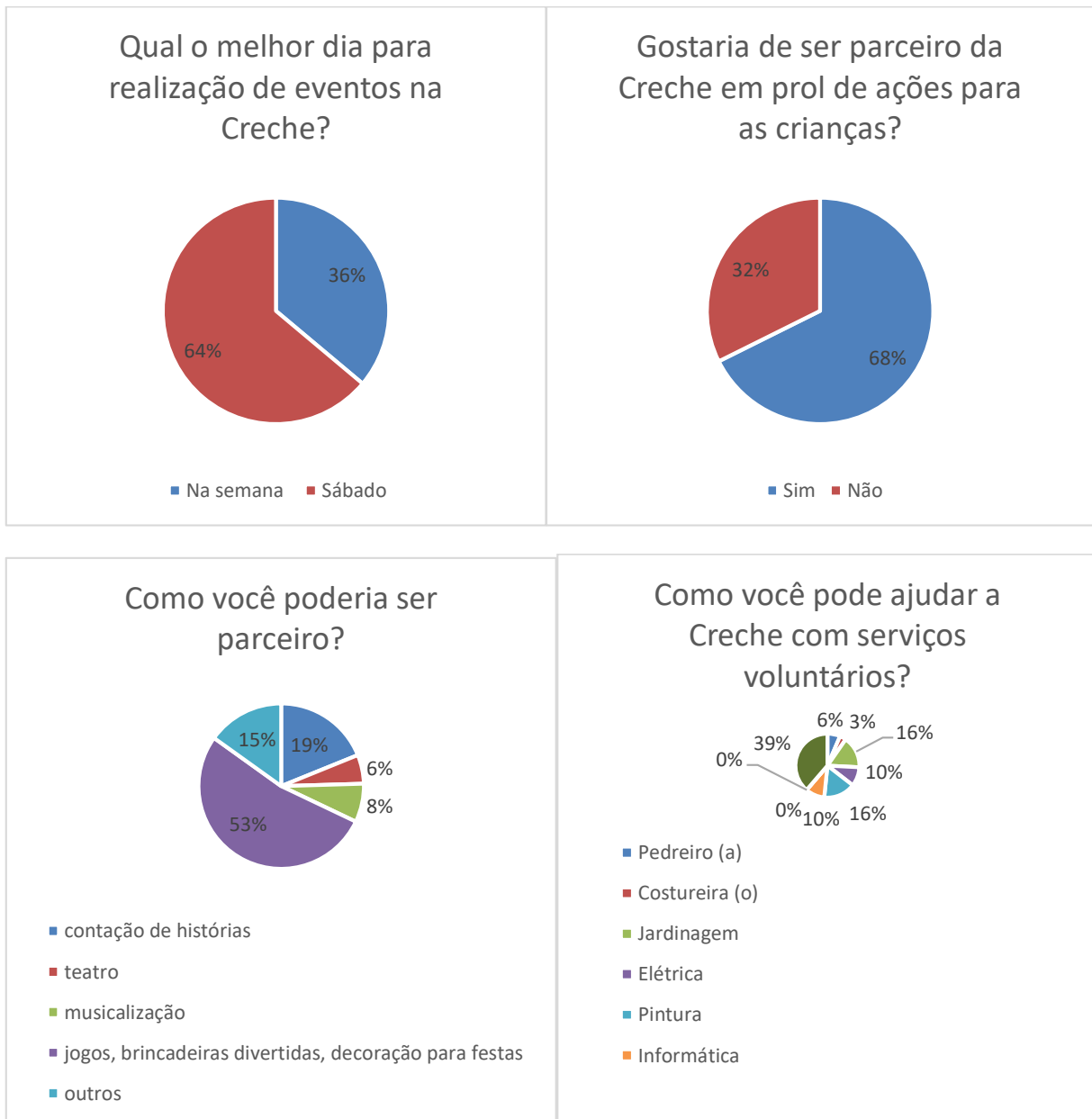


Qual o melhor dia para realização da reunião na Creche?



Qual o melhor período para realizações de eventos na Creche?





4. FUNÇÃO SOCIAL

Desde a colonização, o direito e o poder foram pautados em uma legalidade racista e discriminatória. O Brasil se estruturou a partir de conceitos republicanos excludentes, que se distanciaram da realidade pluricultural do país. Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares.

A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, a partir da concepção da educação como direito de todos e não como privilégio de poucos; e da reflexão e revisão das práticas pedagógicas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes. Dessa forma, cabe à escola quebrar o paradigma que até então tem conduzido sua ação: ela deve deixar de ser um instrumento de discriminação social e passar a ser um instrumento de correção das distorções sociais. É essencial que a escola pública assuma na sua prática que o seu público alvo são os filhos da classe trabalhadora e que através dela eles podem alcançar postos, até então, inacessíveis aos seus pais.

Para garantir os direitos educacionais, é necessário reconhecer as desigualdades relacionadas ao sistema público de ensino e priorizar a construção de um projeto educacional que contribua para a democratização dos saberes, garantindo a todos o direito à aprendizagem e a formação cidadã.

A escola tem a função social de possibilitar ao educando a apropriação sistematizada do saber construído socialmente. Através desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura. Dessa forma, a função social da escola vai muito além da mera transmissão do conhecimento, uma vez que através do seu papel ativo na formação do aluno, ela viabiliza a transformação da realidade e da sociedade atual, resgatando os valores e afirmando os direitos sociais, visando a uma sociedade onde o ser humano e a vida reassumam seus verdadeiros valores.

A Função Social do CEPI Paineira é atender crianças na faixa etária de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos de idade, proporcionando aos pais e/ou responsáveis maior tranquilidade e segurança enquanto trabalham. Oferecer as crianças o direito do brincar e interagir através dos campos de experiências: O eu, o outro e nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação.



5. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

A Educação Infantil, segundo o artigo 29 da LDB, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 05 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e comunidade.

Segundo o Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil, as crianças têm muito a aprender. Suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p.16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil:

- **Éticos** - no sentido de proporcionar o desenvolvimento da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, as diferentes culturas, identidades e singularidades;
- **Políticos** - voltados para o exercício da criticidade e para o respeito à democracia e aos direitos de cidadania;
- **Estéticos** - para desenvolver a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diversas manifestações culturais e artísticas. Esses princípios compõem os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2017).

6. CONCEPÇÕES TEÓRICAS QUE FUNDAMENTAM AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.

O Currículo em Movimento da Educação Básica tem como aporte teórico a Pedagogia Histórico-Crítica que destaca a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza, para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

As práticas sociais, segundo Barbosa (2009), são para muitas crianças as primeiras experiências curriculares, constituindo-se como elementos essenciais para sua formação, a partir dos muitos (pré) conceitos, ou interpretações, compreensões e valorações que são estabelecidos nessa faixa etária, por meio dos encontros afetivos no convívio com pessoas. Ainda segundo Barbosa (2009), cabe-nos dar visibilidade e crédito a essas práticas e aos adultos que se responsabilizam por elas no dia a dia dentro da instituição de Educação Infantil. As práticas sociais também são conteúdos educativos que promovem aprendizagem e desenvolvimento, que se aprendem na cultura e que constroem afetos, interações, conhecimentos e saberes.

A Pedagogia Histórica-Crítica preconiza que o processo de construção do conhecimento pela criança deve seguir cinco passos: Prática Social Inicial do Conteúdo, Problematização, Instrumentização, Catarse e Prática Social Final do Conteúdo.

A aprendizagem é compreendida como um processo de interações da criança com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento das crianças é favorecido quando vivenciam situações que as colocam como protagonistas do processo ensino-aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente [...]” A partir de Veiga (1995,p. 13) .

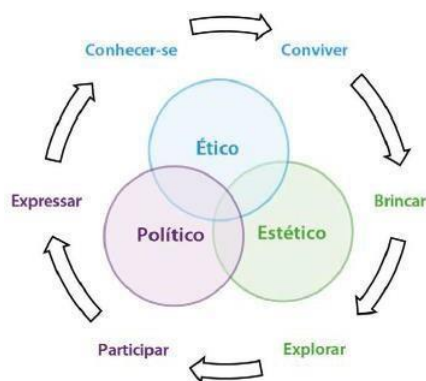
6. 1. DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Os direitos de aprendizagem de acordo com a Base Nacional Curricular são seis, confirmo descritos a seguir:

- **Conviver** democraticamente com outras crianças e adultos, relacionando-se e compartilhando distintas situações, de modo a utilizar diferentes linguagens, ampliar o conhecimento de si e do outro, bem como o respeito em relação à natureza, à cultura e às diferenças entre as pessoas;



- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, imaginação, criatividade, experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da instituição que oferta Educação Infantil quanto das atividades da vida cotidiana: escolha das brincadeiras, materiais e ambientes, por meio do desenvolvimento das diferentes linguagens, elaboração de conhecimentos e do posicionamento próprio;
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza na instituição de ensino.
- **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens".
- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário".



O Currículo da Educação Básica da SEEDF propõe que os conteúdos sejam trabalhados de forma integrada. O currículo integrado é um instrumento de superação das relações de poder autoritárias e do controle social e escolar, que visa contribuir com a emancipação dos estudantes através do conhecimento.

A Educação inclusiva se faz presente por meio do recebimento das crianças com necessidades especiais, pois todas as crianças devem ser matriculadas em instituições de educação coletiva, a proposta do atendimento a essas crianças se dar a partir do reconhecimento da singularidade de cada um e da compreensão de que todo sujeito emprega caminhos específicos para aprender e se desenvolver, pauta-se em uma prática que valoriza a diversidade, e não a homogeneidade nesses percursos, empregando ideias destemidas e criativas e, assim, possibilitando aprendizagem e desenvolvimento a todos os sujeitos. (Currículo em Movimento da Educação Infantil).

7. MISSÃO

A missão do CEPI Paineira é oferecer Educação Infantil para crianças de 4 (quatro) meses a 3 (três) anos de idade com qualidade, buscando promover o desenvolvimento integral de cada uma e seu protagonismo na construção do conhecimento e da própria história, através da sua vivência em um ambiente seguro, digno, onde ela possa desfrutar de uma convivência saudável com seus pares e do cuidado de profissionais competentes.

8. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVOS ESPECIFICOS DE ENSINO

- Favorecer o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivos, afetivo, social, perceptivo-motor; respeitando seus interesses, suas necessidades e cumprindo as funções de educar e cuidar;
- Conviver com a diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidades evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo;
- Preparar o indivíduo para a vida em sociedade, orientado pelos valores da justiça, equidade, igualdade e felicidade por meio do exercício da cidadania, onde os direitos e deveres do indivíduo e o respeito à ordem democrática, baseiem a formulação de julgamentos;
- Desenvolver a criatividade, mediante o estímulo à curiosidade, ao espírito inventivo, à disciplina para a pesquisa e o registro das experiências e descobertas;
- Construir os valores da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, formando um indivíduo apto ao exercício pleno da cidadania;
- Disponibilizar o acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento e à ética;
- Promover a conscientização das crianças sobre a responsabilidade de cada indivíduo pela vida humana e sobrevivência do planeta, desenvolvendo hábitos e atitudes para uma vida sustentável.



9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

Considerando que estamos formando crianças conscientes, críticas, ativas e politizadas, não poderíamos deixar de abordar temas de extrema relevância para a nossa realidade atual. Dessa forma os Eixos Transversais: EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE/ CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE são contemplados na nossa prática pedagógica diariamente com ensinamentos às crianças para que possam respeitar os colegas, irmãos, familiares e as pessoas mais velhas: devemos tratar o outro como gostaríamos de ser tratados. Conscientizar desde a infância sobre a importância de ser econômico, conservar a natureza, fazer uso consciente da água, fechando a torneira após o uso, evitar desperdício de energia apagando a luz ao sair da sala, não desperdiçar alimentos e materiais de uso coletivo e ajudar a combater as doenças que fazem parte do nosso dia a dia (Dengue, Zika vírus Chikungunya, H1N1 e outras).

Considerando que trabalhamos na Educação Infantil, os eixos integradores nos orientam sobre como mediar a construção do conhecimento pelos discentes. Para que essa mediação seja efetiva, é fundamental que o corpo docente assuma sua condição de ensinar de forma acolhedora e humanizada e perceba cada criança como ser humano (cuidar).

Assim, os professores devem garantir às crianças as condições necessárias para construir seu conhecimento (educar). Os conteúdos são trabalhados de forma lúdica (brincar), considerando que dessa forma a criança aprende e compreende a realidade, preferencialmente em grupo, oportunizando as trocas entre as crianças (interagir).

No CEPI PAINEIRA é desenvolvido o Currículo em Movimento Do Distrito Federal – Educação Infantil que prioriza os seguintes Campos de Experiência:

Escuta, fala, pensamento e imaginação, com o intuito de integrar as aprendizagens que vão sendo incorporadas pelas crianças dentro e fora da instituição educacional.

Aproposta para este ano é trabalhar o tema “Conhecendo e Vivenciando a Infância”. O projeto está subdividido em temas relacionado às necessidades de aprendizagem e conhecimento a serem vivenciados pelas crianças. Em cada tema, são destacados aspectos relevantes dentro do campo de experiência a partir dos quais as professoras planejam as atividades semanais que serão desenvolvidas com os alunos de forma lúdica, atraente e significativa, de acordo com o Currículo em Movimento.

Considerando a importância da escuta sensível, incorporamos à nossa prática algumas ações iniciadas em 2015 para contemplar as ações curriculares. As crianças também fazem a **leitura dos murais** produzidos por cada turma, ao final de cada mês. A contação de histórias acontece diariamente. No caso dos berçários, os professores fazem uso de livro de literatura infantil direcionado para bebês, permitindo o manuseio e o visual destacando bem as imagens, promovendo a interação, incentivam o manuseio através do toque. Quando necessário as professoras fazem pequenas intervenções: as crianças interagem com outras turmas para fazer percepção dos trabalhos e são indagadas em relação aos murais.

Todos os dias a chamadinha é feita de modo diferenciado, às vezes de música, crachá, pela letra inicial do nome. Diariamente em sala, a professora destaca os aniversariantes do dia e manda na agenda um cartãozinho de felicitações.

Toda sexta-feira é o dia do rodízio do brinquedo, quando as crianças trocam a caixa de brinquedo com outra sala. Trazer um brinquedo de casa é uma oportunidade de compartilhar com os colegas um pouco da sua vida pessoal. Esse dia é dedicado ao faz de conta. Algumas crianças compartilham seus brinquedos, outras querem brincar com o seu e o do colega, outras se agrupam e criam uma brincadeira usando os brinquedos de todas as crianças que não trazem brinquedos, usam os da sala. Observamos que ninguém quer brincar sozinho. Muitas vezes os brinquedos trazidos são abandonados e eles preferem mesmo é estar juntos com os colegas e brincar com os brinquedos oferecidos pela Creche.

Mensalmente, realizamos a “Hora do conto” com os professores, crianças e monitoras, conforme cronograma feito previamente, acontece uma apresentação de uma história, através de teatro, para todas as crianças no pátio.

O Momento cívico é realizado todas as sextas-feiras, no pátio ou na área verde com a participação das crianças, professores e monitores. O objetivo é cultivar em cada criança a valorização e respeito a Pátria, a Bandeira do Brasil e o Hino Nacional.

A XII Plenarinha 2024 tem como tema “**Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim e Você, Como é?**”. Será trabalhado durante todo o ano letivo. Terá um momento com a comunidade escolar para que todos possam contemplar a exposição de trabalhos realizados pelas crianças, quando haverá também uma exposição aberta à comunidade.

9.1 ADEQUAÇÃO CURRICULAR

A inclusão diz respeito ao ideário de uma educação democrática, com base em princípios humanistas, reforçados pela afirmação dos direitos humanos. Nossa Constituição (1988) é um marco na defesa da inclusão escolar e a partir da Declaração de Salamanca (1994) a educação deve atender com qualidade a todos os alunos excluídos do sistema atual, incluindo aqueles com necessidades educacionais especiais.

O CEPI PAINEIRA realiza a inclusão das crianças de forma natural. A criança é recebida de forma acolhedora como as demais crianças, sendo que o olhar das professoras e monitoras se torna mais especial ainda respeitando as características e necessidades de cada um. Diante de laudo médico o procedimento é comunicar a Coordenação Regional de Ensino, para a equipe encaminhar ao centro de ensino especial e realizar o atendimento e acompanhamento no contra turno. Nos planejamentos professores preparam atividades pedagógicas, jogos, musicalização e toda a rotina da creche de forma inclusiva, ou seja, tudo é pensado de forma a facilitar a participação

dessas crianças especiais.

Temos de reconhecer as diferentes culturas, a pluralidade das manifestações intelectuais, sociais, afetivas, enfim, precisamos construir uma nova ética escolar.

“É preciso que tenhamos o direito de sermos diferentes, quando a igualdade nos descaracteriza, e o direito de sermos iguais, quando a diferença nos inferioriza”. “A diferença é o que o outro é – branco, negro, religioso, deficiente. A identidade é o que se é – sou brasileiro, sou negro, sou estudante”.

A inclusão se legitima porque a escola, para muitas crianças, é o único espaço de acesso ao conhecimento. É o lugar que lhes proporciona condições de se desenvolverem e se tornarem cidadãos, com identidade social e cultural que lhes confere oportunidade de ser e de viver dignamente.

Todas as crianças podem alcançar os objetivos educacionais, se forem apropriadamente apoiados. A escola para todos requer uma dinâmica curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos estudantes.

As adequações curriculares constituem possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos estudantes. A adequação Curricular se concretiza quando se faz adequação do currículo regular para torná-lo apropriado às peculiaridades dos estudantes com necessidades educacionais especiais.

10. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA.

- ✓ COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
- ✓ VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA
- ✓ RELAÇÃO ESCOLA COMUNIDADE
- ✓ ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS
- ✓ METODOLOGIAS
- ✓ EQUIPE DE PROFESSORES E MONITORAS
- ✓ EDUCAÇÃO ESPECIAL INCLUSIVA

A Educação básica tem por finalidade, segundo o artigo 22 da LDB, “desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

O CEPI Paineira atende 182 crianças, agrupadas de acordo com a faixa etária, considerando as possíveis regularidades relacionadas aos aspectos afetivos, emocionais e cognitivos. As turmas são distribuídas conforme descrito a seguir:

TURMA	QUANTITATIVO
BERÇÁRIO I 01 TURMA	15 crianças de 4 meses a 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso);
BERÇÁRIO II 02 TURMA	33 crianças de 1 ano a 1 ano e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso), Turma – A composta de 17 crianças. Turma – B composta de 16 crianças.
MATERNAL I 03 TURMAS	62 Crianças de 2 anos a 2 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso). Subdividida em: Turma – A composta de 22 crianças. Turma – B composta de 22 crianças. Turma – C composta de 18 crianças.
MATERNAL II 03 TURMAS	72 Crianças de 3 anos a 3 anos e 11 meses (completos ou a completar até 31 de março do ano do ingresso). Subdividida em: Turma – A composta de 24 crianças. Turma – B composta de 24 crianças. Turma – C composta de 24 crianças.

Temos um total de 9(nove) professoras com carga horária de 40 horas. Atualmente as professoras realizam a coordenação pedagógica juntamente com a coordenadora pedagógica, diariamente, de segunda a sexta-feira no horário de 16h às 17h. Durante as coordenações pedagógicas é feito o planejamento das atividades pedagógicas que serão desenvolvidas semanalmente nas turmas, conforme o tema proposto, é feito o acompanhamento e avaliação do trabalho que vem sendo realizado, visando às adequações para atender às necessidades dos estudantes.

Mensalmente, uma coordenação é destinada a formação continuada com estudo de temas relevantes para a prática pedagógica, também através de vídeos no youtube, música ou dinâmicas.



Dentro do novo Plano de Trabalho temos um quantitativo de 16 (dezesesseis) monitoras, sendo 2 (duas) monitoras para cada turma de berçário I, 2 (duas) monitoras para cada turma de Berçário II, 2 (duas) monitoras para cada turma de maternal I, 1 (uma) para cada Turma de Maternal II e 1 (uma) monitora volante. As monitoras têm uma coordenação semanal, realizada toda quarta-feira, com 1 hora de duração, no período matutino. O tempo de coordenação proporciona formação e prática diária por meio de jogos, brincadeiras e musicalização, contemplando assim o aprendizado para realizarem atividades recreativas com as crianças no turno vespertino. Realizamos Reuniões com os pais e/ou responsáveis, com informações importantes da vida escolar da criança, tira dúvidas, interação, oportunidades de manifestação de reclamações e sugestões por parte dos pais e/ou responsáveis, momento de atendimento às necessidades das famílias. Estas reuniões também proporcionam aproximação entre a equipe gestora, professoras e monitoras para melhor interação do grupo. Nelas temos também oportunidade de demonstrar o desenvolvimento das crianças com apresentações musicais, teatrais, trabalhos manuais, exposição de cartazes, murais coletivos e degustação da cozinha experimental feita pelas crianças.

A equipe gestora do CEPI PAINEIRA tem procurado construir uma estreita relação com os pais, cuja presença e parceria são fundamentais para o alcance dos nossos objetivos.

O trabalho pedagógico é desenvolvido dentro de uma rotina diária que contempla os seguintes momentos:

ATIVIDADES ROTINA	DESCRIÇÃO
ENTRADA PRESENCIAL	<p>As crianças do Berçário I são recepcionados pelo porteiro com abertura do portão, pela secretária escolar, coordenadora e/ou diretor.</p> <p>As professoras recebem os bebês do berçário I e os levam a sala para os cuidados e alimentação matinal.</p> <p>As crianças das turmas do Maternal I e II, são recepcionadas pelo porteiro com a abertura do portão, pela secretária escolar, pela coordenadora e/ou diretor.</p> <p>As professoras recebem as crianças na porta principal da creche e os levam para o pátio onde será servido o café da manhã.</p>
RODA DE CONVERSA	<p>Acontece diariamente em todas as turmas, após o café. Na rodinha é feita a Chamada, o Quanto Somos, Calendário, Janela do tempo, o Como estou me sentindo e a Contaço de história. Também é feita a escuta sensível.</p>
ATIVIDADES NO PÁTIO	<p>As atividades dirigidas no pátio são: circuito motor, cantiga de roda, ginástica, cantada, dinâmicas, alongamento, dança da cadeira, cantoria com instrumentos, centopeia, gira-gira, escorregador, velotrol.</p>
BRINCADEIRA ÁREA EXTERNA	<p>Todos os dias, as crianças tomam sol e brincam no solário com quebra cabeça, boliche, carrinhos, blocos lógicos, carrinho de boneca, encaixe.</p>
ÁREA VERDE BINQUEDOS PLAYGROUD	<p>Após as atividades dirigidas realizadas pelas professoras (turno matutino) e pelas monitoras (turno vespertino), as crianças brincam na área verde e playgraud (escorregador, gira-gira, túnel lúdico)</p>
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS	<p>Diariamente a rodinha é feita pela professora.</p> <p>No turno matutino, geralmente, nas turmas do Berçário I, Berçário II, Maternal – I e Maternal - II.</p> <p>Mensalmente, na hora do conto, feita pela professora.</p>
BRINCADEIRAS DIRIGIDAS	<p>Acontecem brincadeiras planejadas pelas professoras, no pátio, no solário, na sala de atividades: esconde-esconde, boliche, entre outras. No turno vespertino, também acontecem brincadeiras organizadas pelas monitoras: escravos de Jó, dança das cadeiras, musicalização, entre outras.</p>

ATIVIDADES CORPORAIS	<p>- Conforme escala, uma vez por semana, a professora leva a turma para o pátio (a turma do berçário I realiza as atividades dentro de sala, geralmente trabalham juntas as 2 (duas) turmas de Berçários II, as 3 (três) turmas de maternal I, 3 (três) turmas de Maternal II: Nesse dia as crianças participam do Circuito Motor (por exemplo: andar sobre a corda, pular dentro dos bambolês, passar por dentro do túnel), coordenado pelas professoras, com o suporte das monitoras.</p> <p>- Outras atividades acontecem, diariamente, na sala de atividades e no solário: dançar ao som de músicas diversas, acompanhar a coreografia feita pela professora, andar de motoca, brincar de boliche, entre outras.</p>
ATIVIDADES MUSICAIS	<p>- Diariamente, na rodinha são cantadas algumas músicas. Em outros momentos, as crianças cantam e dançam. Há momentos em que as atividades acontecem ao som de música ambiente.</p> <p>- No turno matutino, acontecem as rodas de cantoria, onde são cantadas diversas músicas, às vezes acompanhadas com instrumentos musicais: chocalho, pandeiro etc.</p>
HORA DO CONTO	<p>Apresentação teatral mensal realizada no pátio da creche pelas professoras.</p>
REFEIÇÕES	<p>As crianças fazem cinco refeições diárias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Café da manhã – de 7h 40min as 8h - Lanche da manhã – de 9h40 min as 10h - Almoço <ul style="list-style-type: none"> ✓ às 11h30min (berçários I e II) ✓ às 11h45min (Maternais I e II –às 12h30min - Lanche da tarde – de 14h40min as 14h55min (Todas as turmas) - Jantar <ul style="list-style-type: none"> ✓ às 16h40min (Berçário I e II) ✓ às 17h (Maternais I e II)

ANIVERSÁRIOS – TRIMESTRE

Os aniversários das crianças são comemorados trimestralmente de forma presencial, com tema escolhido e confecção de lembrancinhas, decoração de painel e mesa. O cardápio do dia é com lanche especial.

11. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ADMINISTRATIVO FUNCIONÁRIOS

O CEPI PAINEIRA dispõe dos seguintes profissionais especializados para promover o desenvolvimento integral das crianças: nove professoras, dezesseis monitoras, uma coordenadora, um diretor, uma nutricionista, uma secretaria escolar, dois porteiros, dois vigias noturnos, uma cozinheira e duas auxiliares de cozinha, duas auxiliares de limpeza, um menor aprendiz e uma jovem aprendiz, conforme elencados a seguir

CARGOS	QUANTIDADE
Diretor pedagógico	01
Coordenadora pedagógica	01
Secretária Escolar	01
Professoras	09
Monitoras	16
Jovem aprendiz ADM	01
Jovem Aprendiz Monitora	01
Auxiliar de serviços gerais	02
Cozinheira	01
Auxiliar de cozinha	02
Nutricionista	01
Porteiros	02
Agentes Patrimoniais	02

12. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO APRENDIZAGEM

Em consonância com o Currículo em Movimento da Educação Infantil, página 53 e seguintes e nas Diretrizes de Avaliação SEEDF, no CEPI PAINEIRA realizamos a avaliação dentro da perspectiva: avaliar para incluir, incluir para aprender e aprender para desenvolver-se.

A avaliação deve contribuir para a conquista das aprendizagens por parte de todas

as crianças. A avaliação para as aprendizagens tem o sentido de promover intervenções didáticas e pedagógicas pautadas na lógica do processo de aprendizagem das crianças, enquanto o trabalho pedagógico se desenvolve.

A avaliação processual e contínua tem as funções diagnóstica e formativa. Na concepção da avaliação formativa, tanto as crianças quanto os professores são avaliados, uma vez que a avaliação também promove a aprendizagem do professor. A avaliação formativa se baseia na observação, no registro sistemático do percurso individual de desenvolvimento de cada aluno, que subsidia o Relatório Descritivo Individual da criança. O RDIC é apresentado aos pais em reuniões semestrais. A avaliação também se dá por meio de portfólio (exposição das produções das crianças), pois na educação infantil, o registro é um poderoso instrumento de avaliação que acompanha a evolução do processo educativo da criança.

O trabalho com o portfólio pode contribuir com o fazer do professor, como instrumento de avaliação e de registro das experiências, constituindo-se num ótimo norteador da prática pedagógica, organizador do processo de ensino e aprendizagem, além de promover a reflexão e a avaliação permanente para o acompanhamento e a retomada do desenvolvimento das crianças.

Nas turmas do Berçário I e II, maternal I e II, são realizadas as atividades coletivamente pela turma e individual para compor o portfólio, abordando cada tema trabalhado. A partir do Maternal I é realizada a sanfona do grafismo que contém uma atividade mensal capaz de evidenciar o desenvolvimento psicomotor da criança. É através da evolução do grafismo que podemos acompanhar as mudanças e aprimoramentos dos desenhos da criança. Podemos dizer que o desenvolvimento do grafismo é a revelação da natureza emocional e psíquica da criança. É a sua linguagem gráfica, onde deixa registrada as suas ideias, vontades e fantasias.

O Conselho de classe é realizado por semestre com a participação dos professores, do diretor e da coordenadora pedagógica. Posteriormente as informações mais relevantes discutidas no Conselho são socializadas com as famílias nas reuniões de pais (semestrais), quando os pais têm acesso ao Relatório Descritivo Individual da criança.

A avaliação institucional é realizada pelo corpo docente e direção da escola nas reuniões pedagógicas e nos processos diários de organização e reorganização do trabalho frente aos projetos delineados no PPP, quando são analisadas questões com a participação da equipe da escola para avaliar se estão atingindo os resultados esperados, se estão conseguindo atingir os objetivos, etc.

No decorrer do trabalho e após cada evento realizado, fazemos uma avaliação do mesmo, junto a equipe pedagógica. Aproveitamos os momentos em que os pais estão presentes na Creche, reuniões e dias letivos temáticos, para obtermos deles a avaliação do trabalho realizado. Procuramos considerar os pontos positivos e negativos destacados pelos pais em suas avaliações. Realizamos em coordenação pedagógica o conselho de Classe com a professora de cada turma, quando avaliamos as conquistas das crianças e os aspectos que ainda precisam ser trabalhados. Tais informações são registradas na ata de cada turma e servem para subsidiar o trabalho no segundo semestre ou ano letivo subsequente.

13. PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROJETO POLÍTICO – PEDAGÓGICO

GESTÃO PEDAGÓGICA					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
A gestão pedagógica se dá através das coordenações semanais	Todos as quartas feiras com o grupo docente as quais é realizado o planejamento, avaliação e adequação do trabalho que será desenvolvido com os estudantes.		Monitoras	Uma hora de coordenação semanal, na qual são estudados temas relevantes para sua prática.	Durante todo ano letivo.

GESTÃO DE PESSOAS					
PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
Envolvimento e ética profissional	Capacitação Enfatizar o foco profissional		Professoras Monitoras Coordenadora	Semestral	Fazer a avaliação funcional de todos os colaboradores, destacando os aspectos positivos e pontuando o que pode ser melhorado.

GESTÃO PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Realizar um momento de estudo, a partir do Currículo em Movimento, base do trabalho na educação infantil. Além do Currículo, outros documentos norteadores da educação infantil também são estudados.	Opinar sobre os projetos necessários ao processo de ensino e aprendizagem, conhecer o conjunto do trabalho que entrará em vigor na escola e oferecer ajuda e contribuição naquilo que for possível.		Professoras Famílias	Mensal	Ao final dos debates, fica com os gestores a tarefa de redigir o texto que constará no projeto político pedagógico.

GESTÃO DE FINANCEIRA

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Atender as demandas internas	Solicitar a mantenedora do CEPI Paineira todas as necessidades e demandas necessárias.		Toda comunidade escolar e os colaboradores	Durante todo ano letivo	Durante o ano letivo.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E PARTICIPATIVA

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES ESTRATEGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Ampliar e qualificar a participação das famílias na organização da gestão participativa e pedagógica.</p>	<p>Coletar sugestões junto às famílias de temas, dias e horários para a realização de reuniões e eventos previstos em calendários interno e também os encaminhados pela SEEDF de acordo com o calendário das Parceiras.</p> <p>Promover ações nos projetos pedagógicos que envolvam os pais. Organizar o calendário de reuniões com os pais para discutir/conhecer a organização escolar.</p> <p>Promover palestras sobre temas variados para orientação das famílias quanto aos diversos assuntos (limites, acolhimento, transição escolar). Dar ciência aos profissionais da instituição sobre casos com restrições alimentares.</p> <p>Solicitar as famílias que informem à instituição sobre hábitos alimentares e laudos em caso de alergias, laudos neurológicos entre outros.</p>		<p>Famílias, crianças e todo o quadro de colaboradores.</p>	<p>Durante todo ano letivo.</p>	<p>Será avaliado durante todo ano letivo, sujeito a alterações.</p>

14. PROJETOS SEEDF

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>XII Plenarinha da Educação Infantil Tema:</p> <p>Tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou Assim e Você, Como é?</p>	<p>Reconhecer a si e aos outros, desenvolver a criatividade, expressar emoções, despertar o interesse pela arte, estimular o protagonismo da criança como sujeito, entrar em contato com a arte, criar, imaginar, recontar, experimentar e vivenciar a arte.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Arte com pintura • Arte com brincadeira • Brincadeira de faz de conta. • Arte da imaginação • Confeção de brinquedos com sucata. • Musicalização com recurso. • Brincadeira cantada. • Danças – conhecendo seu corpo e a expressão individual e coletiva. 	<p>Professoras coordenadora</p>	<p>Participação nas atividades propostas; Aceitação dos materiais recicláveis; Interesse por produzir;</p> <p>Compartilhar saberes;</p> <p>Observar o comportamento receptivo. Confirmar mudança no comportamento.</p>

<p>O BRINCAR</p> <p>como direito dos bebês e das crianças</p>	<p>Promover ações educativas entre as famílias capazes de guiar e orientar o desenvolvimento integral dos bebês, das crianças bem pequenas e das crianças pequenas, por meio de interações e brincadeiras.</p> <p>Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas.</p> <p>Resgatar brincadeiras da comunidade. Estimular a criatividade e a expressão. Vivenciar o brincar, a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, se desenvolver e se expressar de forma integral. Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens; Criar oportunidade para que professora, crianças e famílias realizem brincadeiras diversas.</p>	<p>Montagem de jogos educativos; uso de sucatas para confecção de brinquedos; Montagem de brinquedos.</p> <p>Conhecer tipo de materiais recicláveis; Brincar com os brinquedos confeccionados por eles (crianças e família).</p> <p>Contação da história usando como recurso o brinquedo.</p> <p>Brincadeiras antigas do tempo do vovô e da vovó (boneca de pano, carrinho demadeira etc).</p>	<p>Professoras</p>	<p>Participação nas atividades propostas; Aceitação dos materiais recicláveis; Interesse por produzir;</p> <p>Produção coletiva com a família. Compartilha saberes;</p> <p>Observar o comportamento receptivo.</p>
<p>Alimentação na Educação Infantil:</p> <p>mais que cuidar, educar, brincar e interagir.</p>	<p>Proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, com uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil.</p>	<p>Cozinha experimental</p> <p>Cartilha de alimentação saudável. Receitas Horta</p>	<p>Nutricionista e Professoras</p>	<p>Participação nas atividades propostas;</p> <p>Interesse em se alimentar corretamente.</p> <p>Produção coletiva com a família.</p> <p>Compartilha saberes; Observar o comportamento e interesse.</p> <p>Produção coletiva com a família.</p>

15. PROJETOS ESPECÍFICOS

PROJETO	OBJETIVO	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
FESTA JUNINA	<p>Conhecer comidas, danças, músicas e costumes típicos da região nordeste. Socializar com as famílias e a comunidade.</p> <p>Oportunizar as crianças contato com cultura diferente.</p> <p>Proporcionar experiências com movimentos corporais e gestos.</p> <p>Ter contato com a produção artística. Valorizar produções artísticas.</p> <p>Conhecer e respeitar as regras sociais de diferentes povos.</p>	<p>Ouvir e Cantar músicas explorando a intensidade do som.</p> <p>Ensaiai coreografia típica. Apresentar dança típica.</p>	Professoras	<p>Socializar com as famílias e a comunidade.</p> <p>Oportunizar as crianças contato com cultura diferente.</p> <p>Trabalhar.</p> <p>Proporcionar experiências com movimentos corporais e gestos.</p> <p>Ter contato com a produção artística. Valorizar produções artísticas.</p>

<p>HORTA</p> <p>Eu preciso aprender a comer melhor!</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver práticas de plantio em horta ou similares, visando ao incentivo da preservação ambiental e acompanhamento do processo de crescimento das plantas. - Sensibilizar e conscientizar as famílias sobre a importância de uma alimentação saudável. - Ensinar às crianças que a vida depende do meio ambiente e o meio ambiente depende de cada um de nós. - Ensinar a cultivar as plantas. 	<p>Visitar a horta;</p> <p>Reconhecer o espaço em que será feito o plantio;</p> <p>Explorar o espaço destinado a horta; Conhecer os instrumentos que serão utilizados para a sementeira;</p> <p>Aprender a manusear com segurança a pá e o regador;</p> <p>Preparar a terra;</p> <p>Conhecer as sementes que serão plantadas;</p> <p>Conhecer as características e o valor nutricional do alimento e para que servem as vitaminas que estão contidas;</p> <p>Experimentar verduras;</p> <p>Conhecer o gosto do alimento através de degustação;</p> <p>Regar o canteiro;</p> <p>Observar o crescimento das sementes; Colheita – reunir os alunos para juntos colherem os vegetais que plantaram;</p> <p>Comer o que plantaram.</p>	<p>Nutricionista, Coordenadora, Famílias e Professoras</p>	<p>Avaliação ocorrerá com a observação das crianças nas atividades no decorrer da realização do projeto, buscando identificar se os objetivos traçados foram alcançados.</p> <p>Produção coletiva com a família.</p>
--	--	---	--	--

<p>COZINHA EXPERIMENTAL</p>	<p>Estimular o interesse pelos alimentos, e pelos cuidados no preparo;</p> <p>Estimular o sentimento de responsabilidade, independência e atitudes em grupo.</p> <p>Fixar conhecimento sobre alimentação de modo descontraído e interativo.</p>	<p>Encaminhar as crianças para o refeitório colocar toucas descartáveis em todas as crianças.</p> <p>Pedir para cada crianças lavar as mãos. Desenvolver a prática por turma.</p> <p>Explicar sobre a importância de manter uma alimentação saudável para o crescimento e desenvolvimento na idade pré-escolar.</p>	<p>Nutricionista</p>	<p>Após a intervenção observar durante as refeições a aceitação das crianças das hortaliças que serão servidas.</p>
--	---	---	----------------------	---

Educação Inclusiva	Acolher crianças com necessidades especiais.	Incluir os estudantes com TEA – Transtornos do espectro autismo para realizarem as atividades proposta à turma.	Professoras e coordenadora	Aceitação do outro. Atitudes de cuidado, solidariedade. Respeito à diversidade.
Projeto Pequeno Atleta	Adquirir controle corporal, desenvolver a habilidade motora, desenvolver a habilidade de utilização do movimento como instrumento de comunicação e expressão, desenvolver atitudes favoráveis à atividade física.	Ampliar e estimular os movimentos corporais.	Professoras e Coordenadoras.	Observar a interação, socialização e desenvolvimento das crianças.
Projeto Mala Viajante	Estimular a imaginação, participação, ampliar o vocabulário, desenvolver a capacidade de concentração, lidar com as emoções, contribuir para o conhecimento, recreação e incentivo com o ato da leitura (imagens, personagens entre outros).	Caracterização de personagens de histórias contadas, apresentadas de livros infantins com diversos recursos e temas. Apresentar características entre dia/noite, hábitos, elementos da natureza, fases da vida e estimular o hábito pela leitura.	Professoras e Coordenadoras.	Interagindo e integrando as crianças nos momentos de contação de histórias, apresentação de momentos teatrais coletivos e na escuta sensível através de relatos trazidos após a escuta de literatura infantil.
Convivência e Cultura da Paz	Contribuir para garantir os direitos humanos, no sentido de evitar manifestações de violência e cultivar a cultura da paz.	Apresentar de forma lúdica as formas de respeito às diferenças sociais em todos os sentidos por meio do diálogo e da escuta sensível.	Professoras e Coordenadoras.	Por meio da escuta sensível.

16 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Dentro do Projeto Político-Pedagógico existe a necessidade da avaliação e acompanhamento das metas traçadas para atender às necessidades da instituição. O PPP necessita de acompanhamento sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

A avaliação é uma atividade escolar que, pela sua intencionalidade, pela sua função social e pedagógica deve estar clara para crianças e professores. Os momentos específicos de avaliação fazem parte do processo educativo, portanto sua aplicação deve ser pensada por todos e estar de acordo com o Projeto Político - Pedagógico da instituição.

Devem ser observados e avaliados:

Os instrumentos de avaliação usados junto às famílias. Os avanços e as dificuldades que foram identificadas na relação com as famílias no que se refere à circulação de informações, organização da escola, conteúdos das pautas das reuniões com pais, resolução de problemas, participação na construção do PPP e nos avanços e dificuldades no diálogo referente aos cuidados com as crianças. Os avanços verificados e as dificuldades encontradas no desenvolvimento dos projetos e outras modalidades organizativas planejadas pela equipe escolar. As observações acima se configuram como norteadoras para que cada equipe reflita sobre seus percursos. A partir da avaliação final se reformula e se revigora o PPP para o ano seguinte. Ao mesmo tempo planeja-se, mantendo-se viva a finalidade da avaliação: perceber os avanços e o que pode ser aprimorado em relação aos objetivos propostos. Nesse processo, portanto, não basta descrever o percurso vivido, mas é preciso analisar os dados relacionando-os com os objetivos traçados nos planos de ação e interpretá-los de forma coletiva.

17- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na (re)construção de um Projeto Político Pedagógico faz parte do processo, esclarecer objetivos e linhas de ações para alcançar uma educação de qualidade, na busca por uma transformação social. Assim ele deve estar relacionado aos interesses da comunidade escolar. Nesta perspectiva ele passa a ser um instrumento de gestão, de compromisso político e pedagógico coletivo. Através dele há a possibilidade de abordar questões administrativas, pedagógicas, financeiras, políticas e as ações que garantem as funções da escola. Partindo dessa premissa, acredita-se que o objetivo da pesquisa tenha sido alcançado, uma vez que discutir sobre o processo de elaboração e aplicação do Projeto Político Pedagógico (PPP) nas Escolas de Educação Infantil é algo que merece cada vez maior atenção.

REFERÊNCIAS

BELLINGHAUSEN, Ingrid Bbiessemeyer. A horta do Mundinho/ Autora e ilustradora – Belo Horizonte. Editora RHJ, 1º edição. Literatura infantil I Título.

Diretrizes pedagógicas e Operacionais – Para Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil / 2019 – SEDF Rafael Parente (Secretario de Educação/DF)

DISTRITO FEDERAL (BRASIL) - Currículo em movimento da educação básica: pressupostos teóricos. SAVIANE, Dermeval,(2012).

Escola e democracia. São Paulo, Autores Associados.BORGES, Adriana C; OLIVEIRA , Elaine Cristina B. de; PEREIRA, Ernesto Flavio B. B.

LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação infantil. 2ª Edição. Brasília: 2018.

SEDF/GDF – Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.2021

SEDF/GDF – IX Plenarilha – Musicalidade das infâncias: de cá, de lá de todo lugar.2021

SEDF/GDF – O brincar como direito dos bebês e das crianças. 2021

VEIGA, I. P. A.; ARAÚJO, J. C. S. O projeto político-pedagógico: um guia para formação humana. In: VEIGA, I. P. A. (org.). Quem sabe faz a hora de construir o projeto político pedagógico. Campinas, SP: Papirus, 2007.

ANEXO - PROJETOS

➤ PROJETO INSERÇÃO ACOLHIMENTO HUMANIZADO

Entende-se que no início do ano é um momento desafiador por representar um distanciamento da criança do seio familiar e uma convivência com não familiares devido ao longo período de permanência da criança na creche.

É fundamental então que se promova um período de inserimento e acolhimento adequados, onde as crianças possam vir a se socializar com todos os professores, amigos da sala e funcionários de forma acolhedora, permitindo sempre que a criança se sinta a vontade e parte da instituição. Esta inserção é feita sempre com muito respeito e carinho com todas.

➤ PROJETO PLENARINHA

Com o tema arte, a XII Plenarinha – Eu Sou Assim E Você Como É? Tem como objetivo fortalecer o respeito às diferenças por meio da exploração dos campos de experiência; evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância e valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias por meio de histórias, músicas e brincadeiras. Deseja favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como a expressividade das crianças por meio de fortalecer o protagonismo da criança no seu processo educativo. Visto que na identidade da criança é necessário imprimir intencionalidade educativa, garantindo, simultaneamente, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento bem como a proposição de experiências educativas a partir dos campos de experiência.

➤ PROJETO O PEQUENO ATLETA

A Creche Renascer, através do Projeto Pequeno Atleta busca despertar nas crianças o interesse e o amor pelo esporte. E assim, as crianças crescem trazendo com elas todos os valores inerentes ao esporte, como por exemplo, o respeito ao outro e às regras, a disciplina, o esforço entre outros.

➤ PROJETO HORTA

Desenvolve práticas de plantio em horta ou similares, visando ao incentivo da preservação ambiental e ao acompanhamento do processo de crescimento das plantas.

➤ PROJETO BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS

A importância do brincar na infância pode transformar o desenvolvimento da criança, pois através da brincadeira é possível aprender e contribuir para todas as fases do indivíduo. As crianças bem pequenas e crianças pequenas devem ser capazes de explorar o ambiente, relacionar com outras pessoas, manifestar curiosidade e interesse.

➤ PROJETO COZINHA EXPERIMENTAL

Estimula a adoção de bons hábitos alimentares. Conduz às crianças a experimentar novos sabores e texturas e a conhecer os benefícios da boa alimentação para a saúde.

➤ PROJETO MUSICALIZAÇÃO CORPO E MOVIMENTO

Estimula e apresenta a diversidade de gêneros musicais. Estimula o movimento corporal através da música, alongamentos, ginásticas ou brincadeiras, etc.

➤ PROJETO MALA VIAJANTE

Incentiva o hábito e o gosto pela leitura no âmbito da educação infantil e trabalha assuntos relacionados à valores, criatividade e convivência social.

➤ PROJETO MOMENTO CÍVICO

Hora cívica é fundamental para a construção da cidadania, oportunizando a comunidade escolar, momentos específicos para que possam expressar-se de diferentes formas, despertando habilidades, ideias, sentimentos, atitudes que visam resgatar valores como o amor, a solidariedade, a cooperação e o respeito às diferenças, à pátria e seus símbolos.

